**EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA CRIANÇAS: LIÇÕES DAS ABELHAS NATIVAS DA AMAZÔNIA**

Marnilda Pereira Sá¹, Adriana Aguiar Pérez².

1 Mestranda do Programa de Pós-gradução em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia – PPGSS. Universidade Federal do Amazonas – UFAM. [sa.marnilda@gamail.com](mailto:sa.marnilda@gamail.com)

2 Pós-doutorado Estratégico do Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia – PPGSS. Universidade Federal do Amazonas – UFAM. adri.agui.prz@gmail.com

**RESUMO**

A criação de abelhas nativas, também conhecida como meliponicultura, desempenha um papel essencial na promoção da sustentabilidade na Amazônia. Essas abelhas são agentes polinizadores fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas e para a conservação da floresta amazônica. Dada sua importância ambiental e econômica, iniciativas voltadas à conscientização sobre o tema são cruciais. Nesse contexto, oficinas lúdicas realizadas em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) na cidade de Manaus têm difundido o conhecimento sobre as melíponas entre crianças, contribuindo para a educação ambiental desde cedo. Originalmente conduzido de forma voluntária por duas meliponicultoras o projeto alcançou 700 crianças com as quais as atividades propiciaram um ambiente agradável, promovendo o desenvolvimento de uma relação orgânica de integração com a natureza nos espaços escolares. A intenção é que essa relação seja promissora para futuras novas bases em busca de um ambiente saudável e de colaboração mútua com a natureza. Após esse período, em 2024, o projeto adquiriu status de extensão universitária, com a integração ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), alcançando neste ano aproximadamente 375 crianças. A partir da afiliação ao Grupo Interdisciplinar de Estudos Socioambientais e de Desenvolvimento de Tecnologias Sociais na Amazônia – Grupo Interação, o projeto se consolidou como parte do Programa Interação, que busca promover práticas sustentáveis para o desenvolvimento regional. O objetivo da pesquisa é analisar o papel das abelhas nativas na Amazônia. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa-ação e observação participante mediante a realização de oficinas atendendo às exigências de ações de extensão em instituições de educação ou organizações da sociedade civil, e a revisão bibliográfica e documental. Nesse período, implantou-se o primeiro meliponário Escolar em Área Urbana na cidade de Manaus e o Interação apoiou essa iniciativa realizando atividade com as crianças demonstrando a importância de poder observar o movimento das abelhas nesse espaço e despertar nelas o encantamento do cuidado, proporcionando uma relação orgânica. As meliponicultoras, o Grupo Interação e o Instituto Socioambiental e Cultural – ISAC realizaram atividades com a comunidade em alusão ao Dia do Meio Ambiente, a fim de apresentar o trabalho que as abelhas nativas fazem quando visitam as flores, dentro da colmeia, quando estão na natureza e mostraram sua importância para manter a floresta de pé. A pesquisa encontra-se em fase final de desenvolvimento e conclusão, portanto, pode-se afirmar que é urgente promover atividades de extensão voltadas à conscientização das novas gerações sobre a importância do uso racional e ético dos recursos naturais e da conservação ambiental. Sem essas iniciativas, as mudanças climáticas continuarão a impactar as populações em escala global de forma cada vez mais intensa.

**Palavras-chave**: Criação de abelhas nativas. Sustentabilidade amazônica. Educação ambiental nas escolas.

**Área de Interesse do Simpósio**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.